

Um estudo de caso baseado no tempo de produção de professor e estudante para identificação de Metodologias Ativas em aula de Língua Inglesa em um Curso Técnico em Controle de Tráfego Aéreo

ELIDA MARIA RODRIGUES BONIFÁCIO

Escola de Especialistas de Aeronáutica – EEAR

boniadile@yahoo.com

O objetivo deste trabalho é identificar as metodologias ativas utilizadas em aula de língua inglesa para alunos do curso técnico em controle de tráfego aéreo na Escola de Especialistas de Aeronáutica, uma escola de formação técnico-militar. As metodologias ativas vêm ocupando um espaço de prevalência no contexto educacional desde a década de 1980, com o surgimento das práticas humanistas, cuja característica principal é a educação centrada no estudante, com a finalidade de atender suas necessidades holísticas (Rogers, 1973; Rogers, 1985; Mizukami, 1986; Mota; Rosa, 2018). Seguindo o escopo da prática humanista, o ensino de línguas para fins específicos (Hutchinson; Waters, 1987; Dudley-Evans; St. John, 1998) procura atender as necessidades do aprendiz da língua, priorizando as funções linguísticas necessárias ao desempenho de determinada atividade. A língua inglesa para a atividade-fim do profissional de controle de tráfego aéreo é de suma importância e reflete diretamente na segurança do tráfego aéreo mundial, uma vez que a língua inglesa é a lingua franca da aviação (Jenkins, 2007; OACI, 2010). Por meio de análise de gravações de aulas ministradas por esta pesquisadora, foram identificadas características típicas de metodologias ativas, com base na proporção de tempo entre a produção linguística do professor (teacher talking time – TTT) e do estudante (student talking time – STT) e na natureza de atividades trabalhadas em sala de aula para o desenvolvimento de competências comunicativas.

Palavras-chave: metodologias ativas; inglês de aviação; controle de tráfego aéreo; produção linguística.